

2018

# Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



## INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Março - 2018

3/4/2018



## Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Introdução</b> .....                              | <b>3</b>  |
| <b>I – Evolução</b> .....                            | <b>4</b>  |
| <b>II – Formas de Reajuste</b> .....                 | <b>11</b> |
| <b>III – Estatísticas de Civis e Militares</b> ..... | <b>13</b> |

## Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

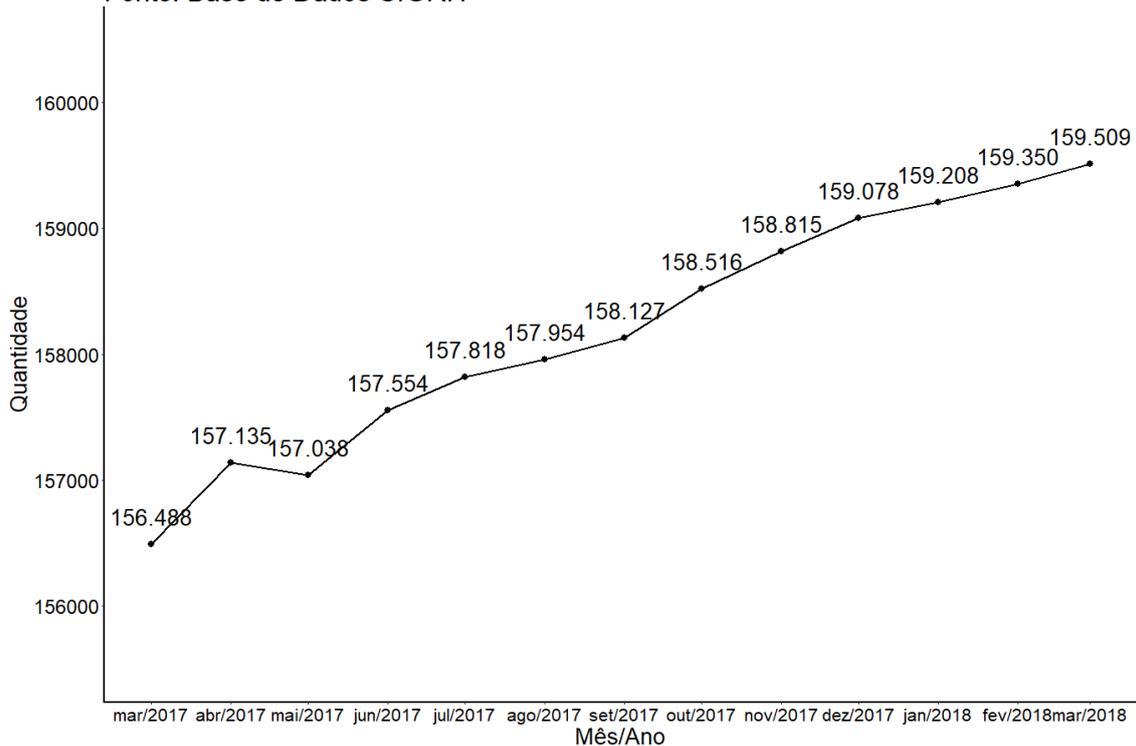
A base de dados analisada refere-se apenas aos órgãos do Executivo.

## I – Evolução

Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de março de 2017 a março de 2018, conforme gráfico abaixo. No mês de março de 2018 houve um total de 159.509 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de 0.1%. Já ao se comparar com março de 2017, constata-se que a variação foi de 1.93%.

Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos

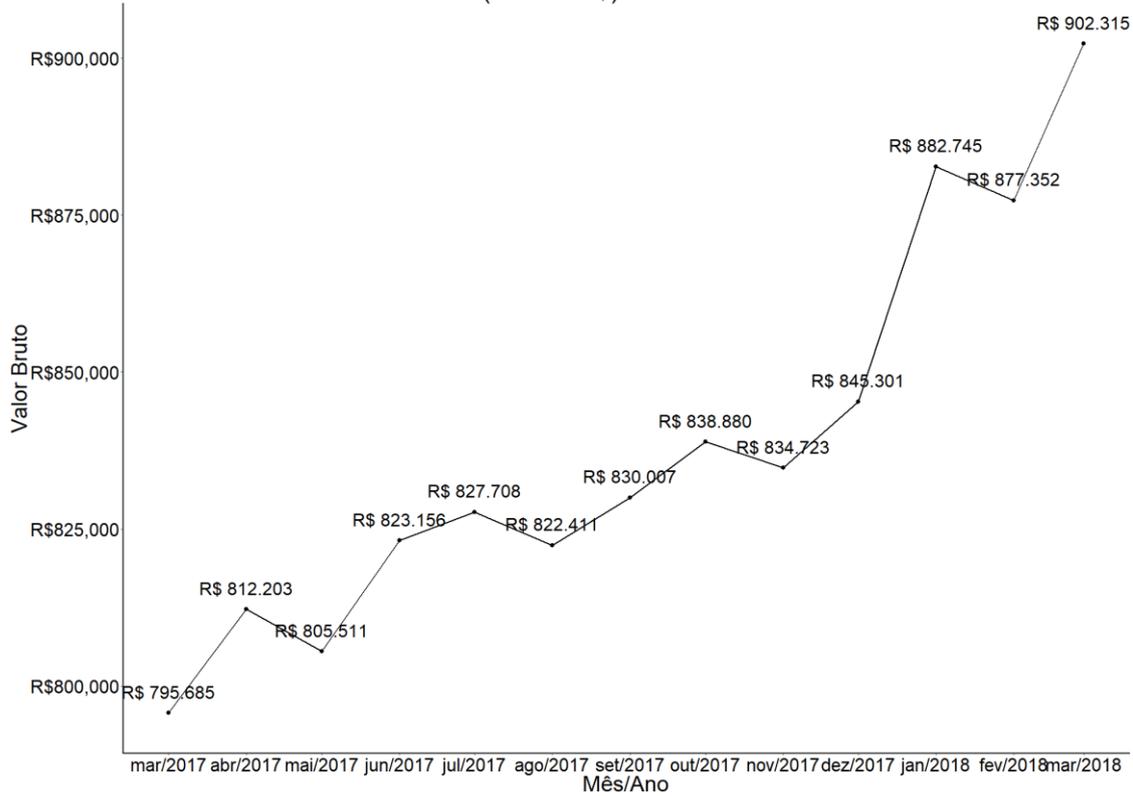
Fonte: Base de Dados SIGRH



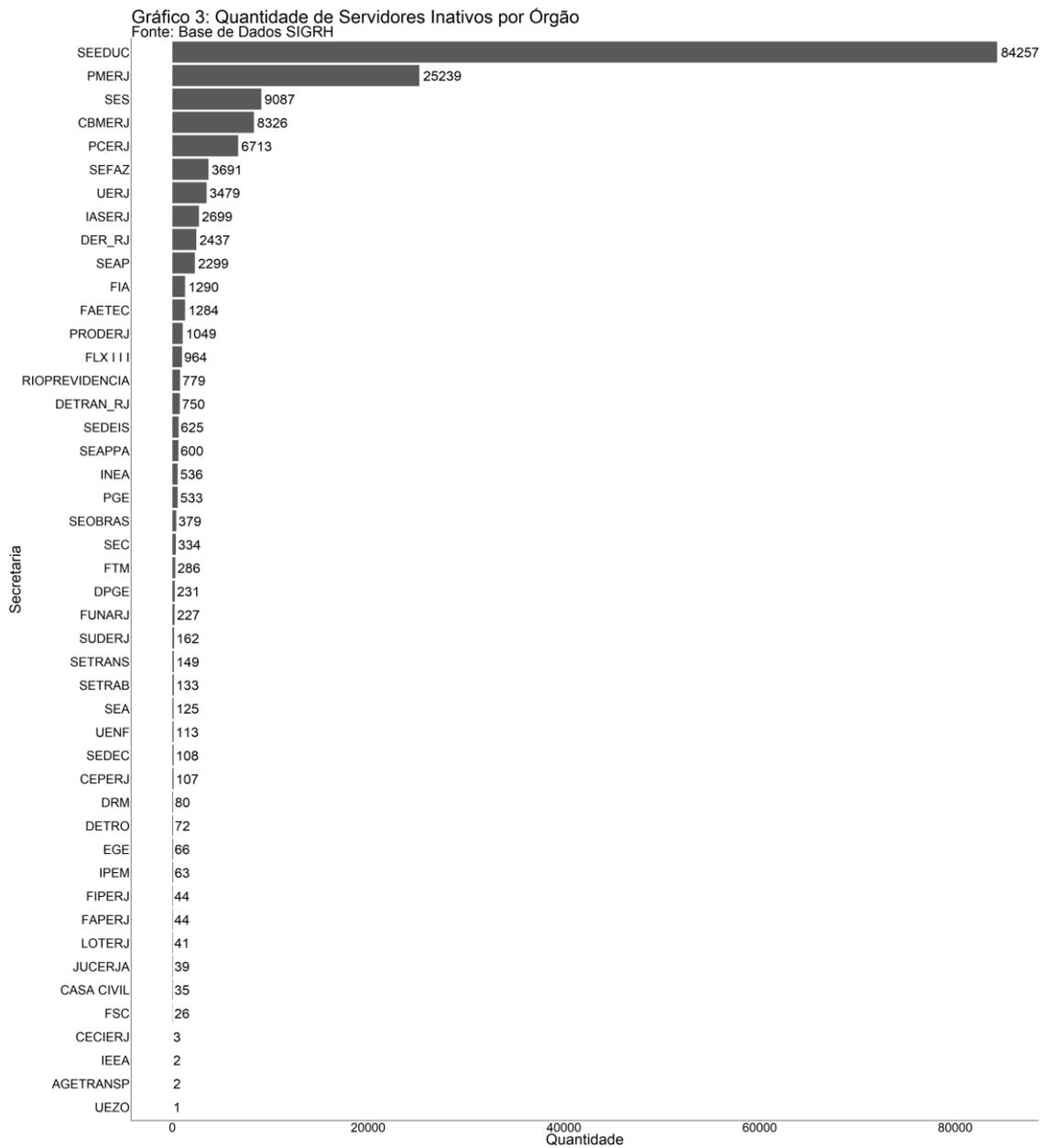
Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em março de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 902.315.049,35, representando uma variação de 2.85% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 13.4%.

Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



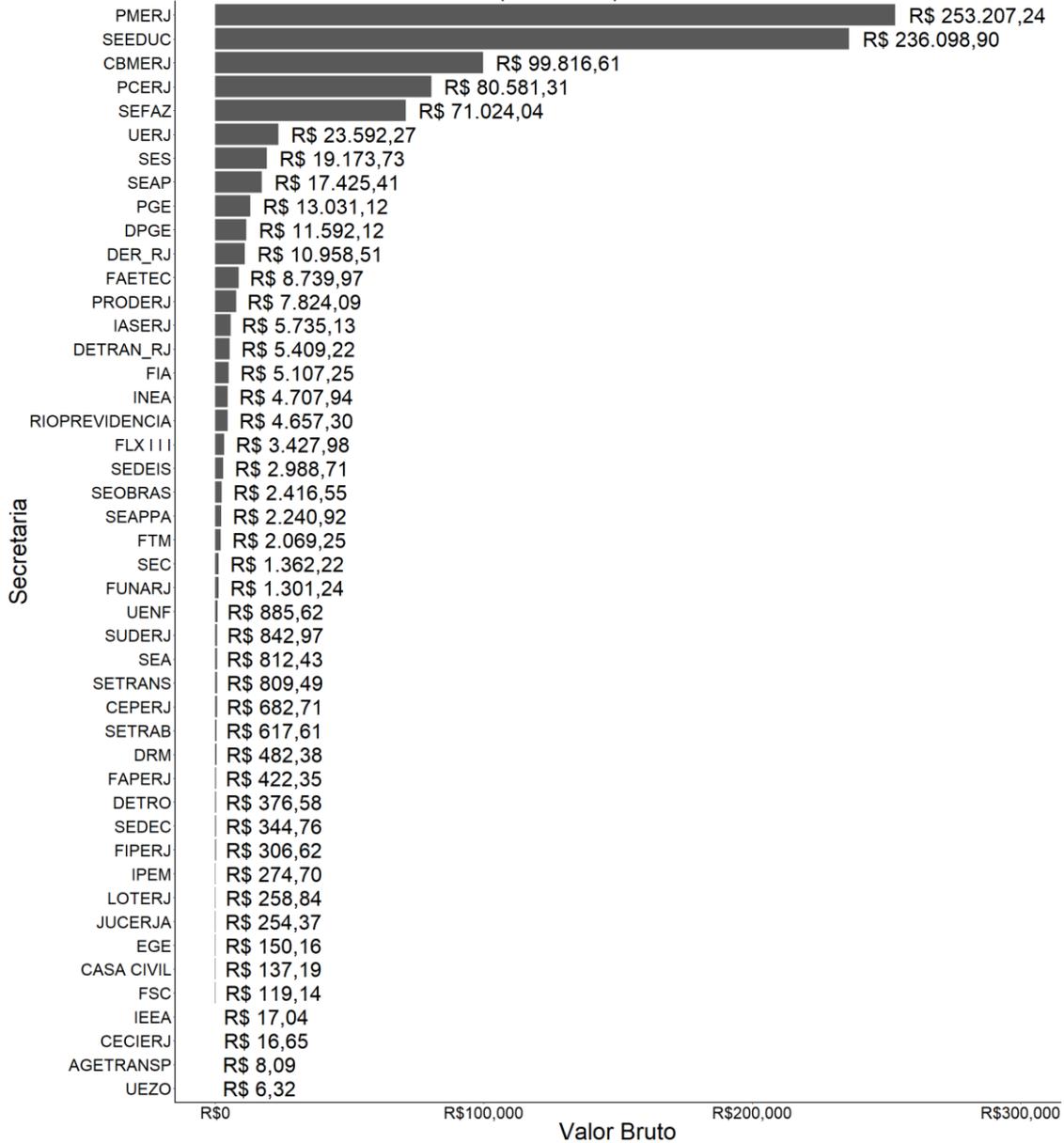
O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 84.257 servidores inativos, o que corresponde a 52.82% do total de inativos. Em seguida, está a PMERJ, com 25.239 inativos (15.82%) e a SES, com 5.7% (9.087 inativos).



No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a PMERJ somado de R\$ 253.207.236,01 (28.06%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 236.098.897,00, o que representa 26.17% do valor bruto total.

**Gráfico 4: Valor Bruto Por Secretaria**

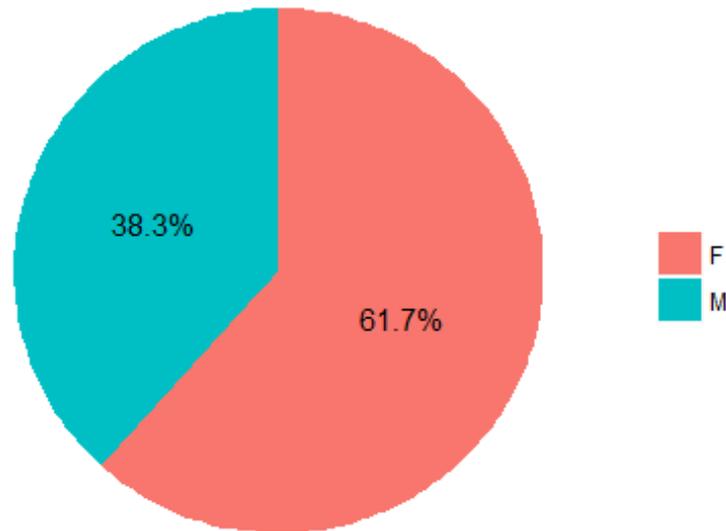
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 61.7%. Já o sexo Masculino corresponde a 38.3%.

### Gráfico 5: Sexo dos Inativos

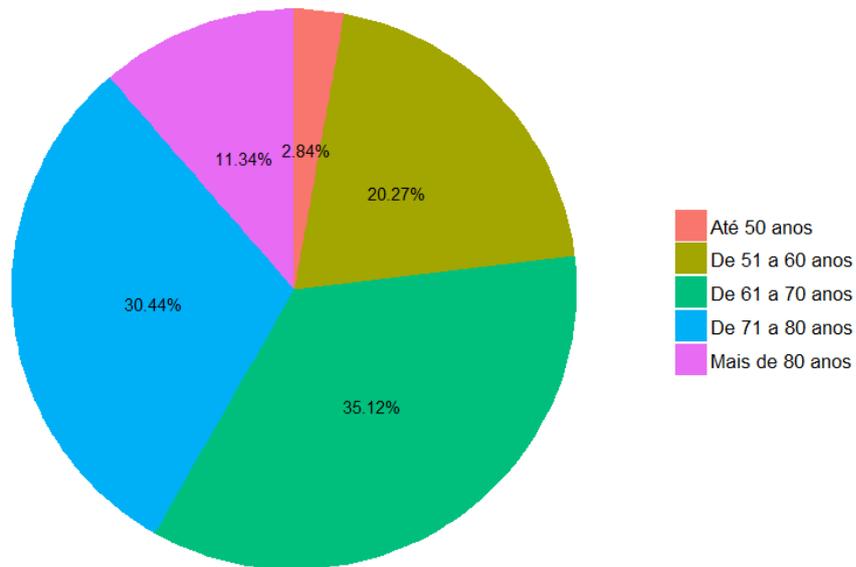
Fonte: Base de Dados SIGRH



A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 3.490,6. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 9.145,43.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre De 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 35.12%. Em seguida, está a faixa etária dos De 71 a 80 anos, com 30.44% dos inativos e a de mais de De 51 a 60 anos 20.27%. A faixa com idade abaixo de Até 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.84%.

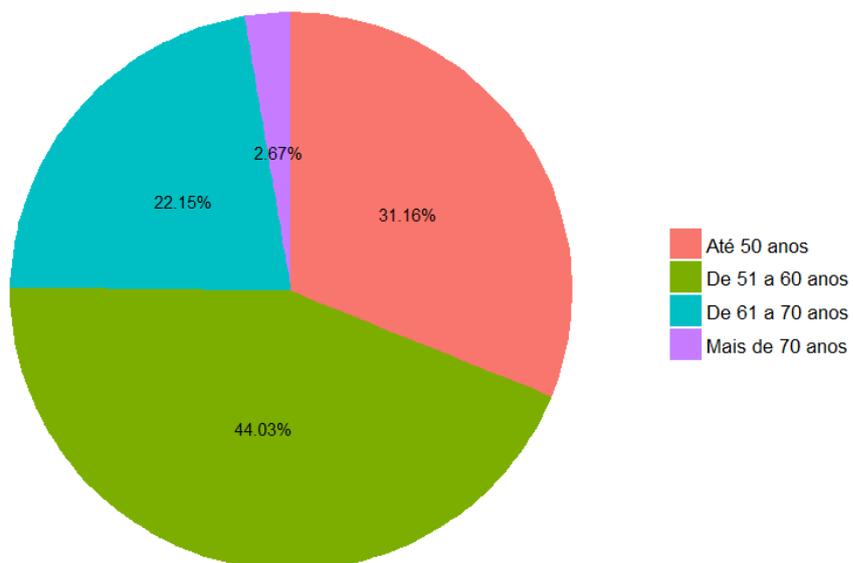
**Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos**  
 Fonte: Base de Dados SIGRH



A média de idade dos inativos é 66 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida entre De 51 a 60 anos é a mais significativa, com 44,03% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade Até 50 anos, correspondendo a 31,16%.

**Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria**  
 Fonte: Base de Dados SIGRH



Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

*Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas*

| UF                     | QTD     | VALOR BRUTO        |
|------------------------|---------|--------------------|
| AC                     | 2       | R\$ 4.330,81       |
| AL                     | 39      | R\$ 243.131,91     |
| AM                     | 12      | R\$ 53.540,06      |
| AP                     | 5       | R\$ 21.296,63      |
| BA                     | 137     | R\$ 775.764,10     |
| CE                     | 84      | R\$ 513.523,97     |
| DF                     | 149     | R\$ 857.705,23     |
| ES                     | 618     | R\$ 3.087.894,09   |
| EXTERIOR               | 2       | R\$ 12.613,21      |
| GO                     | 46      | R\$ 324.918,44     |
| MA                     | 33      | R\$ 199.093,12     |
| MG                     | 1.200   | R\$ 6.350.533,30   |
| MS                     | 25      | R\$ 226.448,44     |
| MT                     | 7       | R\$ 48.674,86      |
| PA                     | 17      | R\$ 56.649,12      |
| PB                     | 69      | R\$ 387.146,13     |
| PE                     | 50      | R\$ 294.098,65     |
| PI                     | 19      | R\$ 168.592,82     |
| PR                     | 122     | R\$ 721.075,95     |
| RJ                     | 156.004 | R\$ 882.435.251,21 |
| RN                     | 82      | R\$ 602.004,92     |
| RO                     | 7       | R\$ 81.894,25      |
| RR                     | 2       | R\$ 3.283,21       |
| RS                     | 56      | R\$ 374.060,74     |
| SC                     | 111     | R\$ 700.097,06     |
| SE                     | 61      | R\$ 336.688,35     |
| SP                     | 466     | R\$ 2.779.930,03   |
| TO                     | 4       | R\$ 14.971,02      |
| VAZIO OU INCONSISTENTE | 80      | R\$ 639.837,72     |

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 156.004, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 882.435.251,21.

## II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

*“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98).”*

Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

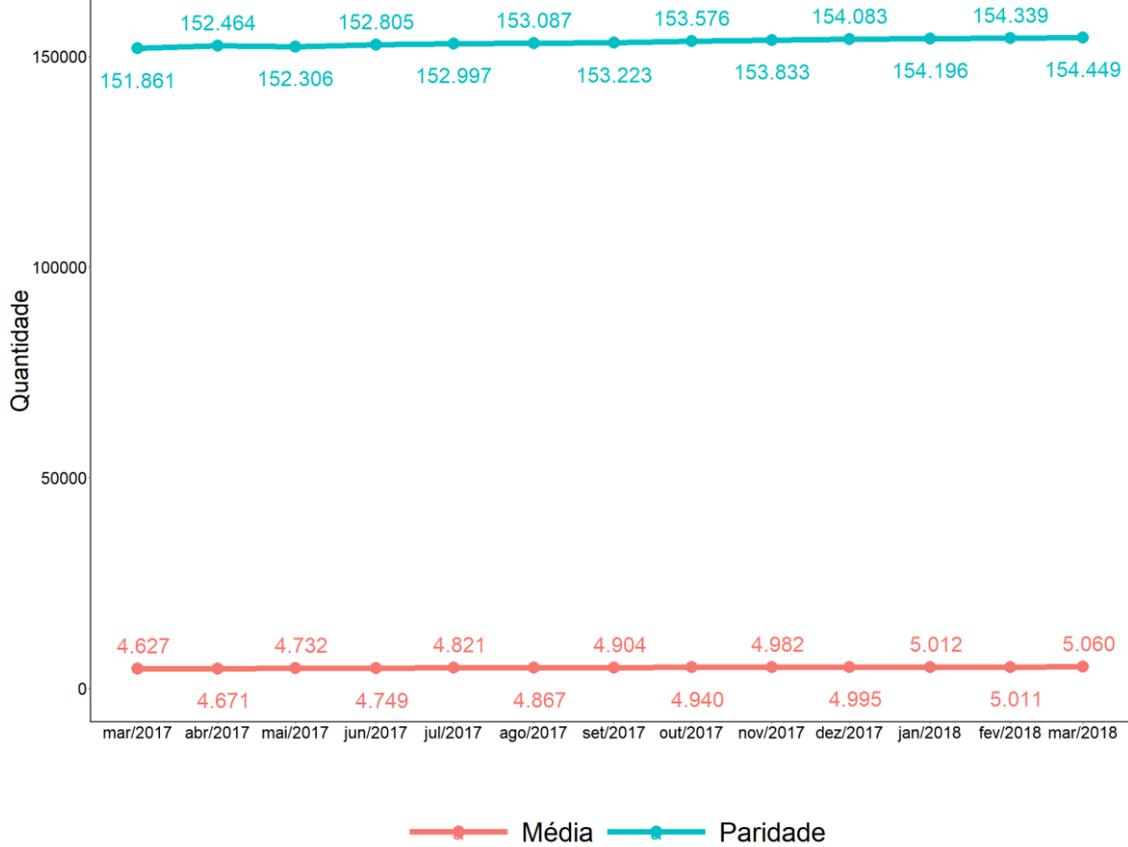
*“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE”.*

Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de março de 2017 a março de 2018.

Conforme gráfico a seguir, no mês de março de 2018, 154.449 inativos foram pagos com base na paridade e 5.060, com base na média. A quantidade referente à paridade houve uma variação de 0.07% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de 0.98%. Já em relação ao mês de março de 2017, ocorreu uma variação de 1.7% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 9.36%.

**Gráfico 8: Evolução do Reajuste de Inativos**

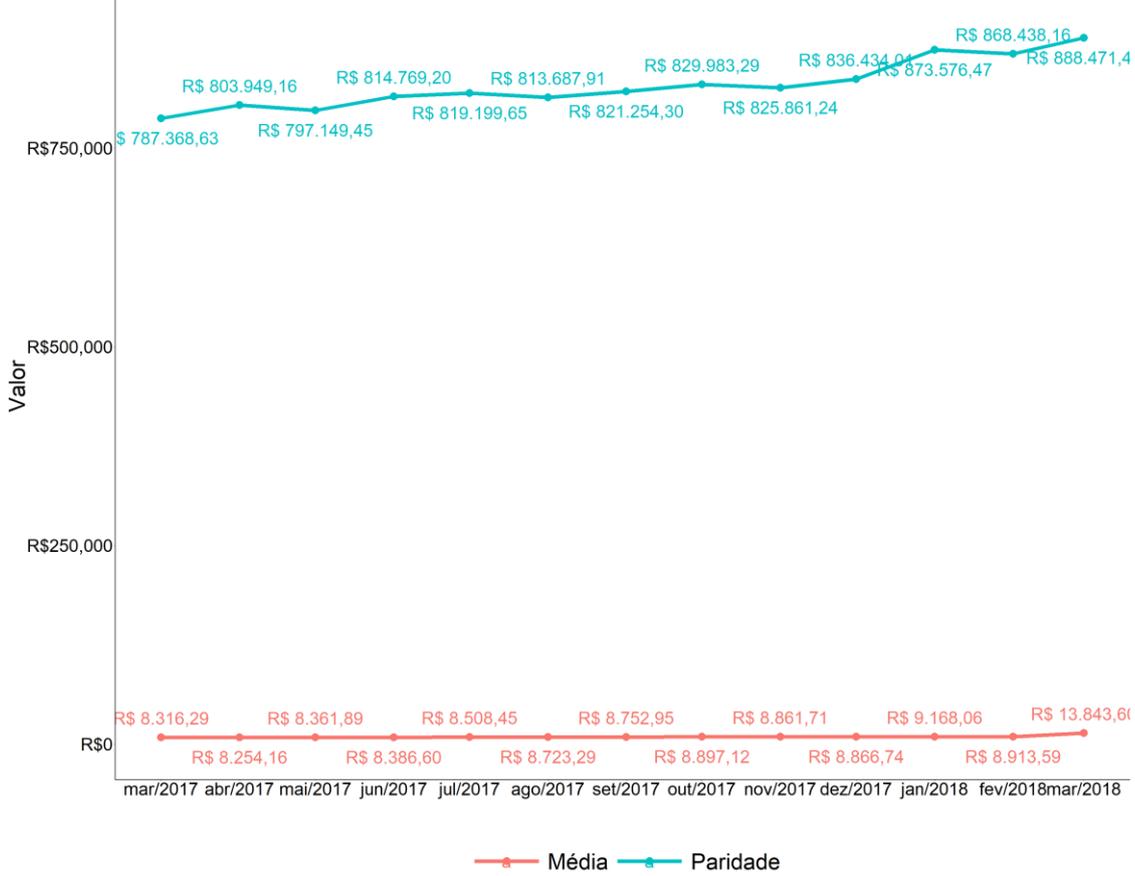
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, em março de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 888.471.447,28 com base na Paridade e R\$ 13.843.602,07 com base na Média, apresentando uma variação de 2.31% em relação ao mês anterior com base na paridade e 55.31% com base na média . Comparando-se com março de 2017, a variação foi de 12.84% em relação à paridade e 66.46% em relação à media.

Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média

Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Milhares de R\$)

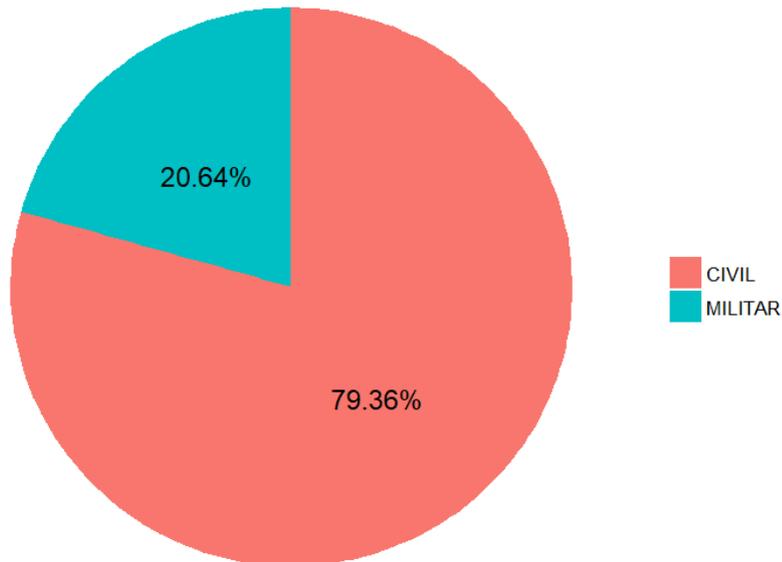


### III – Estatísticas de Civis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos Civil no mês de março foi de 126.589 e a de Militar foi 32.920. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos Civil representam 79.36% e o Militar correspondem a 20.64% do total.

Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar

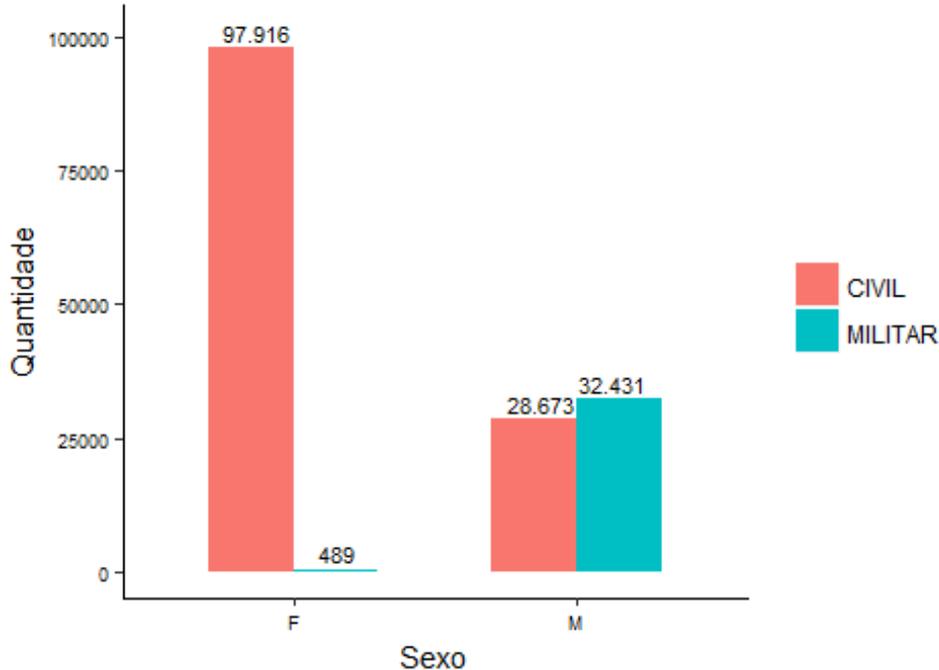
Fonte: Base de Dados SIGRH



Em relação ao Civil, 97.916 inativos são do sexo feminino e 28.673 do sexo masculino. Em relação ao Militar os inativos do sexo feminino são 489 e 32.431 do sexo masculino.

### Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar

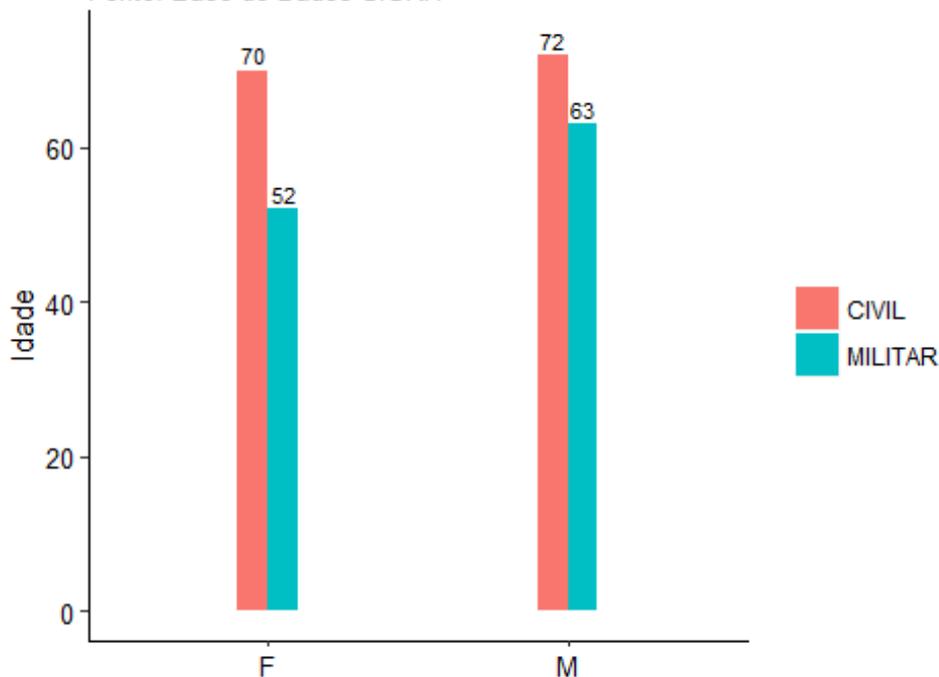
Fonte: Base de Dados SIGRH



Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para o Civil do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de idade 52 anos, já o do sexo masculino teve 63 anos.

### Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar

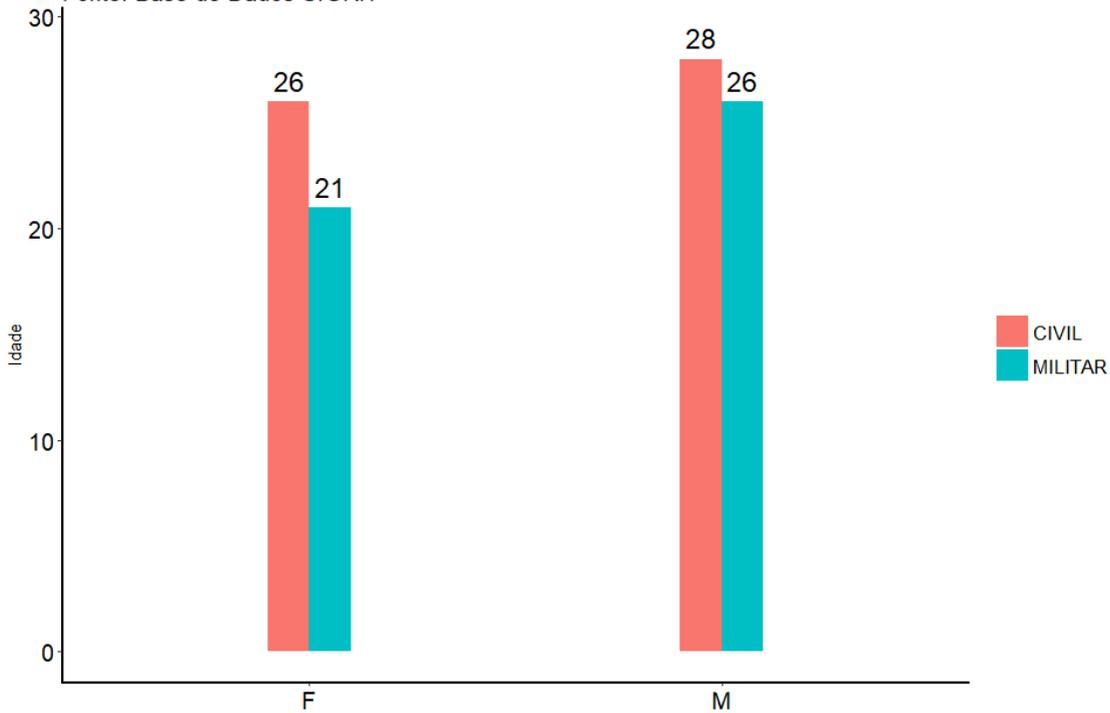
Fonte: Base de Dados SIGRH



O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O Civil do sexo feminino foi de 26 anos e do sexo masculino foi de 28 anos. O Militar do sexo feminino tiveram como média de contribuição 21 anos, já os do sexo masculino tiveram como média 26 anos.

Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar

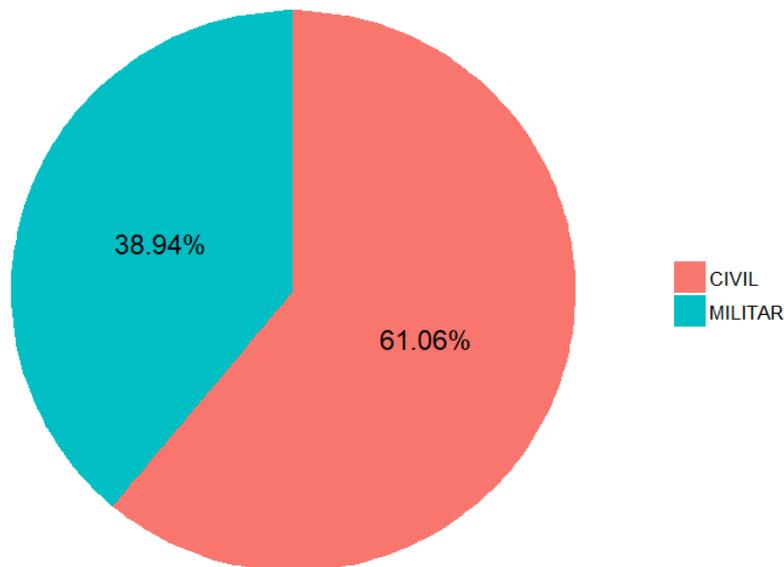
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em março de 2018 o total de R\$ 550.966.471,56 e o Militar inativos receberam R\$ 351.348.577,79.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH



Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo Civil do sexo feminino foi de R\$ 3.449,10 e do sexo masculino foi de R\$ 7.437,13. Já o Militar do sexo feminino receberam um valor bruto médio de R\$ 11.801,78 e os de sexo masculino, R\$ 10.655,78.

Gráfico 15: Benefício Médio dos Inativos Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH

